

AOS 31 ANOS, BRASÍLIA GANHA AUTONOMIA POLÍTICA

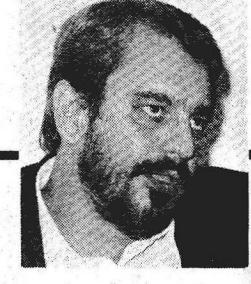
Em 3 de outubro de 1990, a população de Brasília elegeu pela primeira vez o seu governador e os 24 deputados distritais. Implantou-se então, o marco fundamental da autonomia política do Distrito Federal. O povo ganhou voz e encontrou, finalmente, uma tribuna como poder constituinte, para representá-lo em sua luta por liberdade e desenvolvimento com justiça social. A Câmara Legislativa vem edificando dia-a-dia a obra mais importante desta primeira e histórica legisla-

tura. Ela traduzirá num estatuto jurídico a identidade cultural da população e o projeto de organização nos campos econômico, social, educacional e físico-territorial. Os deputados vêm recebendo, sem discriminações, todo tipo de participação. Mais de cem projetos de interesse da população estão tramitando na nossa jovem casa legislativa. O Regimento Interno encontra-se em etapa final de discussão. A Câmara atua com independência e harmonia. Parabéns Brasília!

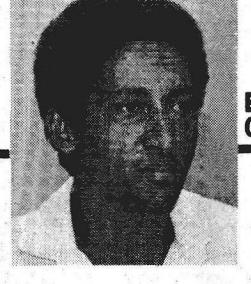
Mesa Diretora: Presidente SALVIANO GUIMARÃES; Vice-Presidente TADEU RORIZ; 1º Secretário PEDRO CELSO; 2º Secretário JOSÉ ORNELAS; 3º Secretário BENÍCIO TAVARES DA CUNHA; Suplentes: JOSÉ EDMAR CORDEIRO e FERNANDO NAVES.



AGNALDO QUEIROZ



CARLOS ALBERTO

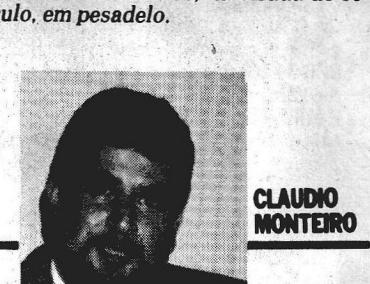


EURÍPEDES CAMARGO

(PC do B) — Brasília tem muitos motivos para comemorar os seus 31 anos. Depois de muita luta conseguimos, a esquerda, os setores democráticos e o povo de Brasília, dar passos significativos no caminho da autonomia do atual Distrito Federal. Esta autonomia só foi conseguida graças a participação e a mobilização popular. Muito, entretanto, está por ser feito. Eu e meu partido, o PC do B, já na Constituinte defendímos a criação do Estado de Brasília. Esta, na minha opinião, é a principal bandeira que devemos desfraldar neste aniversário. Brasília e seu povo precisam de uma verdadeira autonomia, com desenvolvimento e justiça social.



AROLD SATAKE



CLAUDIO MONTEIRO

(PDS) — Brasília, 31 anos. Patrimônio da Humanidade e autonomia política. Duas conquistas históricas que fazem justiça à luta daqueles que, com muito trabalho e determinação, transformaram uma cidade administrativa numa grande metrópole. A cada aniversário uma boa oportunidade para homenagear os imigrantes, os verdadeiros responsáveis pelas conquistas e por tudo de bom que Brasília proporciona aos seus habitantes. Parabéns cariocas, paulistas, mineiros, gaúchos, goianos e bravos nordestinos que construiram nossa cidade. Parabéns, enfim, a todos os imigrantes, de qualquer Estado, país, raça, cor, classe social ou credo, que formam a população que qualquer cidade orgulharia de ter. Parabéns Brasília.

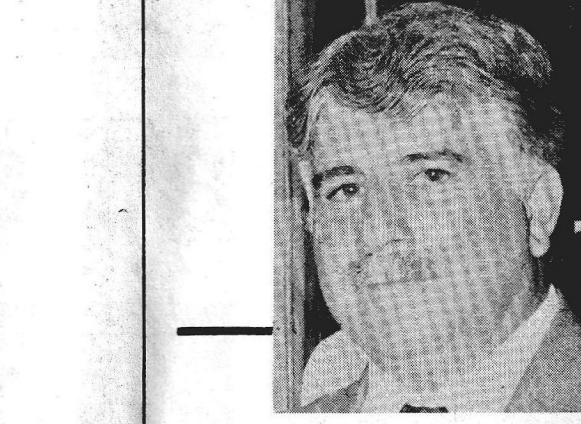
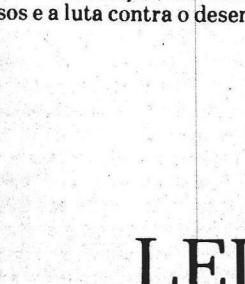


BENÍCIO TAVARES



EDIMAR PIRENEUS

(PDT) — Aos 35 anos, elegeu-se deputado distrital pelo PDT e ocupa a 3º Secretaria da Câmara. Em 1979, quando ainda era submetido a tratamento de sua lesão definitiva no Sarah, iniciou a organização das pessoas portadoras de deficiência física em Brasília. Apesar de alcançar importantes vitórias, sentiu a necessidade da ocupação de espaços políticos para demolir os enormes preconceitos contra os deficientes e as barreiras físicas e sociais que lhes são impostas. Seu mandato, no entanto, não está circunscrito a este problema, caracterizando-se pelo compromisso com as crianças, as mulheres, os idosos e a luta contra o desemprego.



SALVIANO GUIMARÃES

Presidente

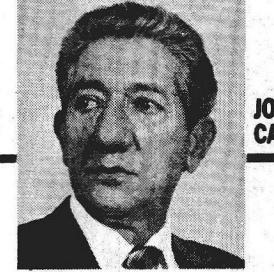
Durante muitos anos, Brasília foi sonho profético de Dom Bosco. Com Juscelino Kubitschek, Brasília foi construída e o sonho transformou-se em realidade. Mas o sonho de JK de desenvolver o Centro-Oeste a partir de Brasília, não se concluiu. Com a Câmara Legislativa do Distrito Federal, a profecia de Dom Bosco e a vocação para o desenvolvimento que caracterizou Juscelino encontram o

cenário perfeito para sua concretização.

Meu maior compromisso como primeiro presidente desta Casa de leis colocou em prática a mensagem desses grandes homens que inspiraram a construção da nova Capital, marco indestrutível da paz e de uma sociedade de homens livres, felizes, em uma pátria soberana, pois este é — como Brasília — o sonho de todos nós. (PFL)

histórica missão geopolítica, mas ainda não é o dinamismo das transformações sociais que, um dia, haverão de enfraquecer o agressivo poder das elites. Como cidadão e parlamentar, eu queremos que Brasília exponha ao País um modelo de crescimento com justiça social. Nós queremos melhoria do padrão de vida da nossa população de quase 1,8 milhão de habitantes. Ao mesmo tempo que parabenizamos esta cidade que nos acolheu há 22 anos, com tanto carinho, cumprimentamos esta laboriosa população, prometendo a ela uma Lei Orgânica plena de espírito público, base do resgate da dívida social.

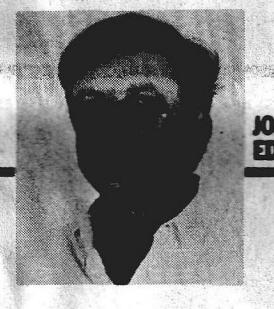
Brasília, 31 anos, cidade que deixa seu princípio frio de cidade serviço, funcional e administrativa. Hoje é metrópole viva com muitos desafios para serem vencidos por todos nós, políticos, trabalhadores, cidadãos, amantes desta terra.



JORGE CAUBY

(PL) — "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinelas. Inútil vos ser levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dás ele aos seus amados o sono. Bem aventureados os que trilham caminhos retos, e andam na lei do Senhor". (Salmos)

Brasília, 31 anos. Coração do mundo, Pátria do Evangelho.



MANOEL ANDRADE

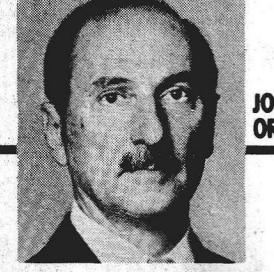
(Manoelzinho)

(PTR) — O Distrito Federal é um permanente canteiro de convívio humano. A história da vida da cidade se confunde com a história da vida de todos nós, cidadãos de todas as horas, dos dias piores, dos tempos primeiros aos dias de hoje, de trabalho, convívio e sonho de toda uma comunidade. Dia 21 de abril é o primeiro aniversário de nossa Capital, depois da conquista do direito de votar e ser votado. É o aniversário da cidade ante o avôcer da conquista da cidadania brasileira. E tempo, agora, de se conquistar novos direitos sociais, resgatando o desenvolvimento e o bem-estar social da comunidade brasileira.



MARIA DE LOURDES

(PSL) — Este aniversário de Brasília tem, para mim, um significado especial, sendo o primeiro em que inicia sua trajetória no aprendizado democrático. Por incomodar segmentos poderosos acostumados com a lei de levar vantagens em tudo, sofre críticas violentas dos saudostas das irregularidades instituídas. Nascido aqui na região, espero, em breve, ver esta cidade como exemplo de justiça social para todo nosso Brasil.



JOSE ORNELAS

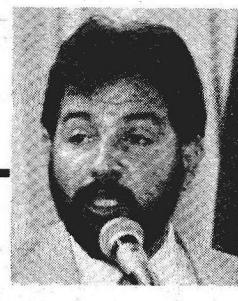
(PL) — E com muita satisfação que me dirijo aos brasilienses, na oportunidade em que comemoramos o 31º aniversário de nossa cidade. Sinto-me orgulhoso em pertencer à comunidade ondeira e laboriosa do Distrito Federal, que tive o privilégio de governar de agosto de 1982 a abril de 1985. Naquela época, com o apoio de uma equipe de elevada qualificação profissional, pudemos realizar uma gestão julgada fecunda e profícua. Hoje, honrado com o voto popular, ocupo uma cadeira na Câmara Legislativa, onde estarei sempre pronto a apoiar as medidas que beneficiarão a nossa coletividade. Parabélos-me, nesta data, com o povo de Brasília, ao qual procuro servir com dedicação e trabalho, e rendo especial homenagem aos pioneiros que construíram esta cidade.



LUCIA CARVALHO

(PT) — Brasília cumpriu parte de seu papel na história da integração nacional, trazendo para o Planalto o centro das decisões políticas administrativas. Torna-se, agora, indispensável, sua participação efetiva na consolidação do processo democrático deste País — sendo exemplo de executora e defensora, dos direitos e garantias fundamentais do homem assegurados na Constituição. Sómente

desta forma promoverá a unidade do progresso que deverá alimentar os brasileiros, que buscam a concretização dos sonhos de Dom Bosco em futuro promissor, sem retardos e sem falácias.



PEDRO CELSO

(PT) — Brasília ainda não é uma cidade ideal. São muitos os problemas, principalmente nos setores de saúde, educação, moradia, desenvolvimento industrial e urbano. O desemprego cresce a cada dia. Os trabalhadores e suas famílias são expulsos para a periferia. Os servidores públicos federais são perseguidos e demitidos de forma arbitrária. O GDF se recusa a reconhecer as entidades sindicais de seus servidores por causa da Lei 1.711. O setor de transporte está caótico devido à falta de fiscalização e boa vontade do GDF para atuar na área. Por isso, companheiros e companheiras, a luta continua. Nós merecemos uma vida melhor.



BENÍCIO PACHECO

(PST) — A história de Brasília confunde-se com a nossa própria história. Nesses 31 anos crescemos com a cidade, estudamos, trabalhamos, vivemos alegrias e tristezas, trilhando sempre os caminhos da esperança, sentimento constante nos corações dos que vivem aqui. Temos agora, diante de nós, a grande tarefa de consolidar a autonomia política recentemente adquirida. O maior presente que podemos oferecer a Brasília, neste aniversário, é torná-la exemplo de justiça social e borgo das grandes transformações aguardadas por todos. Parabéns Brasília!



ROSE MARY

(PTB) — Brasília, apesar dos 31 anos de criação, não pode mais ser rotulada de "Capital da Esperança", porque hoje ela já é a realidade concreta e a sua influência se faz presente não só nas regiões Centro-Oeste e Norte, as últimas fronteiras territoriais, mas também no resto do País. Apesar de todos os predicados, Brasília, pelo próprio crescimento, vive-se também assoreada dos grandes problemas que afligem as maiores cidades brasileiras, tais como habitação, saneamento básico, emprego, educação e saúde. Neste sentido, nós parlamentares, os primeiros eleitos no DF, temos este compromisso a resgatar para com a nossa cidade e a sociedade, de trabalharmos para dar a Brasília melhores condições de vida.



TADEU RORIZ

(PSC) — O 31º aniversário de Brasília reveste-se de um significado todo especial, com a presença da nova instituição democrática que é a Câmara Legislativa, e os mandatos delegados pelo povo aos primeiros 24 deputados distritais do DF. Além disso, pela primeira vez em um aniversário da cidade se pode comemorar a representatividade política plena, com a presença, no poder, do primeiro governador eleito pelo voto popular. Mais do que a comemoração do aniversário de Brasília, esta data marca historicamente todo um passado de luta do povo brasiliense na conquista definitiva da autonomia política do DF.



WASNY DE RÓRU

(PT) — O mandato do deputado Wasny busca fortalecer a luta e as conquistas dos trabalhadores. Portanto, está identificado com um caminho que busca eliminar as diferenças das classes sociais, constituir um Poder Legislativo identificado com as lutas populares, não só pela transparência como também pelo real acesso dos marginalizados no poder. Neste primeiro momento está concentrado na questão da terra, onde já avalia que grandes extensões de terra rural e urbana foram concedidas aos grandes grupos econômicos. Lutar contra as irregularidades é sua meta principal, para que vícios e compromissos contrários aos interesses populares não sejam consolidados na Lei Orgânica.

LEI ORGÂNICA: O POVO ORGANIZANDO SEU FUTURO

Visite a Câmara: Setor de Áreas Isoladas Norte — Final W/3 Norte